

## POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

*O Diretor Geral da FACULDADE DE TECNOLOGIA DO COOPERATIVISMO – ESCOOP- no uso de suas atribuições legais institui a Política de Internacionalização nos termos que seguem:*

### 1- APRESENTAÇÃO

A internacionalização permite o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação, auxiliando a concretização de ações de transferência de tecnologias, incremento da produção intelectual qualificada e aproximação dos esforços de pesquisa das demandas sociais contemporâneas.

A internacionalização, em níveis nacional, setorial e institucional, é definida como o processo no qual se integra uma dimensão internacional, intercultural ou global nos propósitos e funções (Knight, 2004).

Entende-se que a internacionalização está intrinsecamente relacionada com cultura do cooperativismo, considerado um movimento internacional com princípios e valores comuns. Por essa razão, a Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo tem compromisso com a internacionalização de conhecimentos, experiências e práticas.

### 2- DOS OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

#### 2.1 Dos objetivos:

- 2.1.2 Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e os benefícios da internacionalização no processo educacional e no desenvolvimento institucional;
- 2.1.3 Realizar a oferta de cursos e oficinas por meio de parcerias internacionais;
- 2.1.4 Monitorar e dar visibilidade às ações internacionais que envolvam desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação no cooperativismo;
- 2.1.5 Ampliar os processos de cooperação promovendo atividades de intercâmbio internacional no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação, do desenvolvimento institucional e do multiculturalismo



## 2.2 Dos princípios:

- 2.2.1 Internacionalização como intercâmbio de conhecimentos e aprimoramento de estudantes, docentes e técnicos administrativos;
- 2.2.2 Internacionalização como estratégia de desenvolvimento;
- 2.2.3 Internacionalização como promotora da solidariedade entre os países.

## 3- LINHAS DE AÇÃO DA COOPERAÇÃO, DO INTERCÂMBIO E DA MOBILIDADE ACADÊMICA

As linhas de ação para o desenvolvimento da cooperação, do intercâmbio e da mobilidade de caráter internacional terão como base a presente Política de Internacionalização.

- 3.1 Fortalecimento das parcerias com organizações internacionais de cooperativas;
- 3.2 Relacionamento com os centros internacionais de pesquisa no cooperativismo;
- 3.3 Realização de missões técnicas internacionais sob orientação de docentes;
- 3.4 Inclusão de missões técnicas internacionais como atividades de extensão e nos planos pedagógicos dos cursos de pós-graduação;
- 3.5 Incentivo a participação de docentes em órgãos de representação e pesquisa internacionais;
- 3.6 Aproximação de docentes e discentes com instituições de ensino internacionais, por meio de incentivo a participação em eventos acadêmicos.

## 4- EIXOS OPERACIONAIS

A fim de orientar o processo de internacionalização institucionalizada e garantir a concretização do objetivo apontado nesta política, as ações e estratégias estarão organizadas em torno de quatro eixos, a saber: (1) ações estruturantes; (2) currículos, programas e projetos; (3) parcerias e colaborações; e (4) comunicação interna e externa.

4.1 Ações estruturantes: são estratégias e ações que buscam parcerias com instituições de pesquisas e organizações de forma global, no sentido de criar oportunidades para que seus discentes, gestores, professores e possam, durante um período de mobilidade ou visita técnica, aprender de forma diferenciada, global e complementar, como se faz parcerias e acordos bilaterais com instituições internacionais.

4.2 Currículos, programas e projetos: são estratégias de inserção em currículos, programas e projetos de um conjunto articulado ações de extensão (cursos, palestras, vivências, eventos, prestação de serviços), que visam receber contribuições de suas vivências e experiências historicamente construídas e internacionais, através de metodologias participativas, favoráveis à democratização do conhecimento.



4.3 Parcerias e colaborações: são ações e estratégias de docentes, técnicos administrativos e discentes, por meio de convênios, parcerias e colaboração com as universidades e entidades estrangeiras que poderão elaborar programas e projetos de pesquisas, com o objetivo de trabalhar em conjunto com estas instituições.

4.4 Comunicação interna e externa: são ações e estratégias que visem comunicar a comunidade interna e externa sobre iniciativas realizadas em prol da internacionalização e que busquem disseminar o conhecimento adquirido por meio dos demais eixos.

## **5- DA GESTÃO**

O processo de internacionalização institucionalizada da ESCOOP é de responsabilidade do Diretor Geral e da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

### **REFERÊNCIAS**

KINGHT, JANE. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. Journal of Studies in International Education, v. 8, n. 1, 2004.

**José Maximo Daronco**  
**Diretor Geral da ESCOOP**



escoop.edu.br



escooprs



(51) 9 8914 0206



relacionamento@escoop.edu.br



escoop\_faculdade



escoop faculdade